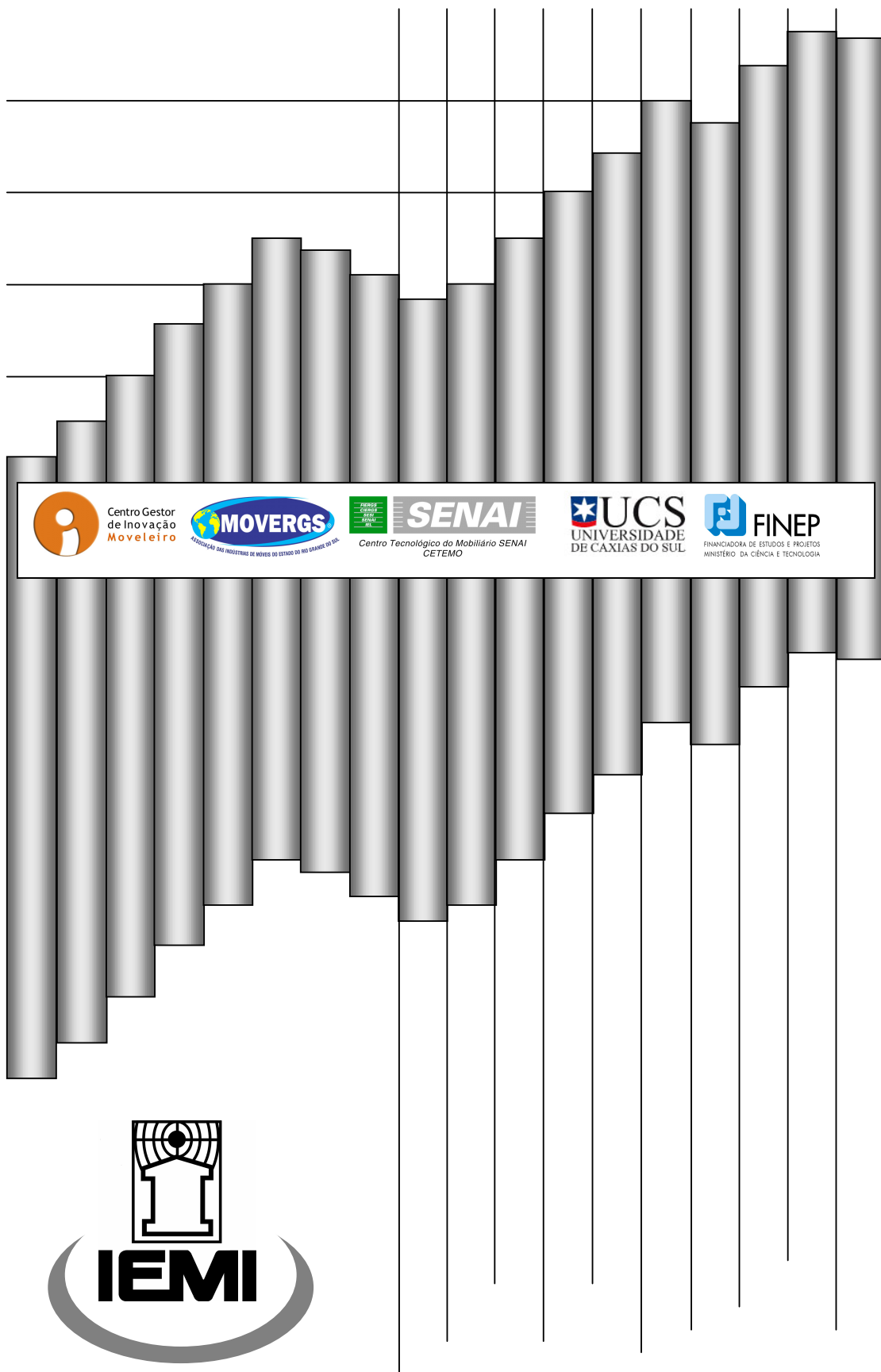


# 2008

## Fevereiro

20



# Conjuntura e Comércio Externo

# MÓVÉIS

## CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS

### ÍNDICE

NOTAS PRELIMINARES .....	pg. 03
<b>I . CONJUNTURA</b>	
1. Evolução da produção física.....	pg. 04
2. Evolução do pessoal ocupado. ....	pg. 04
3. Evolução das vendas do comércio varejista.....	pg. 05
4. Inflação do mobiliário.....	pg. 06
<b>II. COMÉRCIO EXTERNO</b>	
1. Balança comercial .....	pg. 07
1.1. Exportações .....	pg. 07
1.2. Importações .....	pg. 07
1.3. Saldos .....	pg. 08
1.4. Gráfico da evolução em toneladas .....	pg. 08
1.5. Gráfico da evolução em valores .....	pg. 08
2. Parceiros comerciais .....	pg. 09
2.1. Países de origem e destino .....	pg. 09
2.1.1. Destino das exportações .....	pg. 09
2.1.2. Origem das importações.....	pg. 09
2.2. Blocos econômicos .....	pg. 10
2.2.1. Exportações .....	pg. 10
2.2.2. Importações .....	pg. 10
3. Participação dos estados .....	pg. 10
3.1. Principais estados exportadores .....	pg. 10
3.2. Principais estados importadores .....	pg. 11
3.3. Saldos da balança comercial por estado.....	pg. 11
4. Máquinas e equipamentos .....	pg. 12
4.1. Importações .....	pg. 12
4.2. Origem das importações .....	pg. 12
5. Legislação / informação .....	pg. 13
5.1. Importação de produtos usados.....	pg. 13
6. Detalhamento das exportações e importações de móveis.....	pg. 14
6.1. Exportações por produto.....	pg. 14
6.2. Importações por produto .....	pg. 15

## **CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERIOR DO SETOR DE MÓVEIS**

### **NOTAS PRELIMINARES**

Os relatórios mensais intitulados CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DO SETOR DE MÓVEIS foram concebidos para facilitar às empresas que atuam no setor, o acompanhamento dos indicadores mensais dos níveis de produção, pessoal ocupado e vendas do comércio varejista, bem como do movimento das exportações e importações de móveis, além das importações de máquinas e equipamentos utilizados na indústria de móveis.

No capítulo CONJUNTURA, são examinados mensalmente os percentuais de evolução da produção física, do pessoal ocupado e das vendas do varejo de móveis e eletrodomésticos, acompanhados de gráficos representativos dessa evolução nos dois últimos anos e até o mês mais recente do ano em curso, conforme dados divulgados pelo IBGE.

No capítulo COMÉRCIO EXTERNO, os quadros apresentados possibilitam a comparação dos resultados apurados em cada período dos últimos três anos, tanto para os volumes em toneladas, quanto para os valores em dólares. Cada segmento da cadeia produtiva, conta com informações detalhadas por produto. São descritos, ainda, os resultados obtidos por blocos econômicos, os países de origem e destino e a participação dos Estados nesse comércio, bem como o montante adquirido no exterior de máquinas e equipamentos, em valores, por tipo de máquina e também por principais países fornecedores, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior - SECEX.

Com base nestas informações são feitas análises da evolução e do desempenho externo do setor de móveis no Brasil, do peso de cada segmento na composição dos saldos da balança comercial e dos preços médios praticados por exportadores locais, vis a vis aos fornecedores estrangeiros.

Para todo e qualquer esclarecimento sobre os dados aqui publicados, os assinantes poderão consultar o IEMI pelo telefone 11-3167-3202, ou e-mail [attolini@iemi.com.br](mailto:attolini@iemi.com.br) e conversar diretamente com o consultor responsável por este projeto, Sr. Luiz Attolini.

CONJUNTURA E COMÉRCIO EXTERNO DE MÓVEIS, é uma publicação projetada, elaborada e editada pela área de estudos setoriais do IEMI – Instituto de Estudos e Marketing Industrial S/C Ltda., com sede à Avenida Nove de Julho 4865 - 4º Andar Conjunto 42 – Itaim Bibi – CEP 01407-200 – São Paulo – SP, e-mail: [iemi@iemi.com.br](mailto:iemi@iemi.com.br), [www.iemi.com.br](http://www.iemi.com.br). As opiniões emitidas nas análises deste relatório são de responsabilidade dos economistas e consultores do IEMI. Esta é uma obra autoral e é vedada a sua reprodução parcial ou total, sem autorização expressa e por escrito, estando o infrator sujeito às penalidades da lei vigente.

## I. CONJUNTURA

Nas tabelas e gráficos abaixo analisamos as informações divulgadas pelo IBGE sobre a evolução da produção física, do pessoal ocupado (formal e/ou informal) e das vendas do comércio varejista de móveis.

### 1. Evolução da produção física (janeiro de 2008)

A produção de móveis caiu 2,4% em janeiro de 2008, mas cresceu 12,4% comparado com janeiro de 2007 e 7,4% nos últimos 12 meses, terminados em janeiro.

. Segmento	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últim.12 meses <sup>(4)</sup>
. Móveis	112,13	-2,4%	+12,4%	+7,4%

Fonte: IBGE

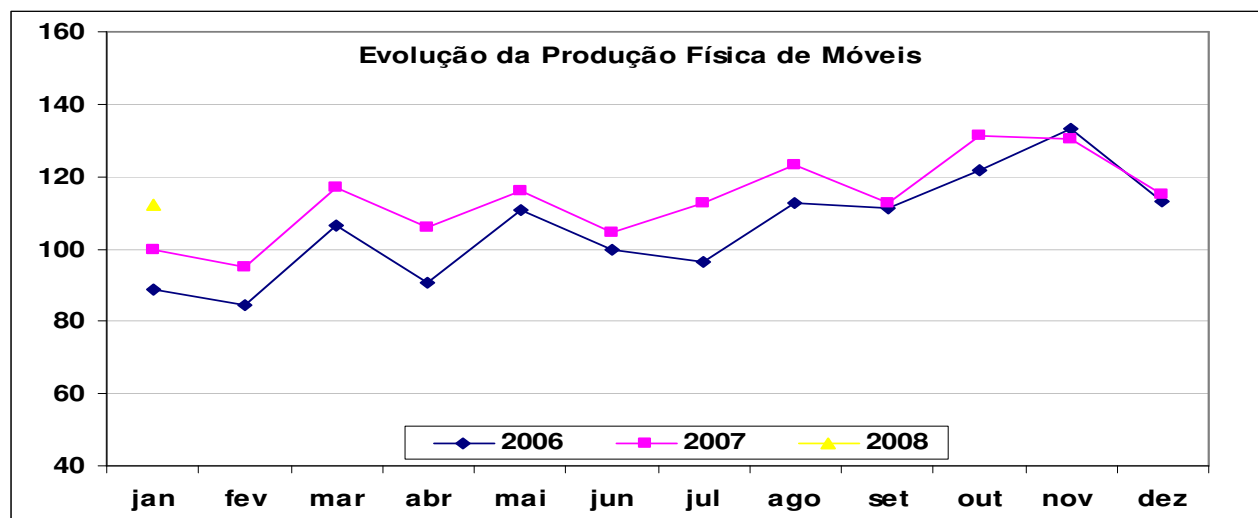
Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: média de 2002=100)

(2) janeiro 08 / dezembro 07

(3) janeiro 08 / janeiro 07

(4) fevereiro 07-janeiro 08 / fevereiro 06 -janeiro 07

#### 1.1. Gráfico evolutivo da produção



### 2. Evolução do pessoal ocupado (janeiro de 2008)

O volume de empregos gerados pela indústria de móveis também se reduziu em 2,3% em janeiro de 2008, acumulando queda de 8,1% nos últimos 12 meses.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
Madeira	67,82	-2,3%	-2,3%	-8,1%

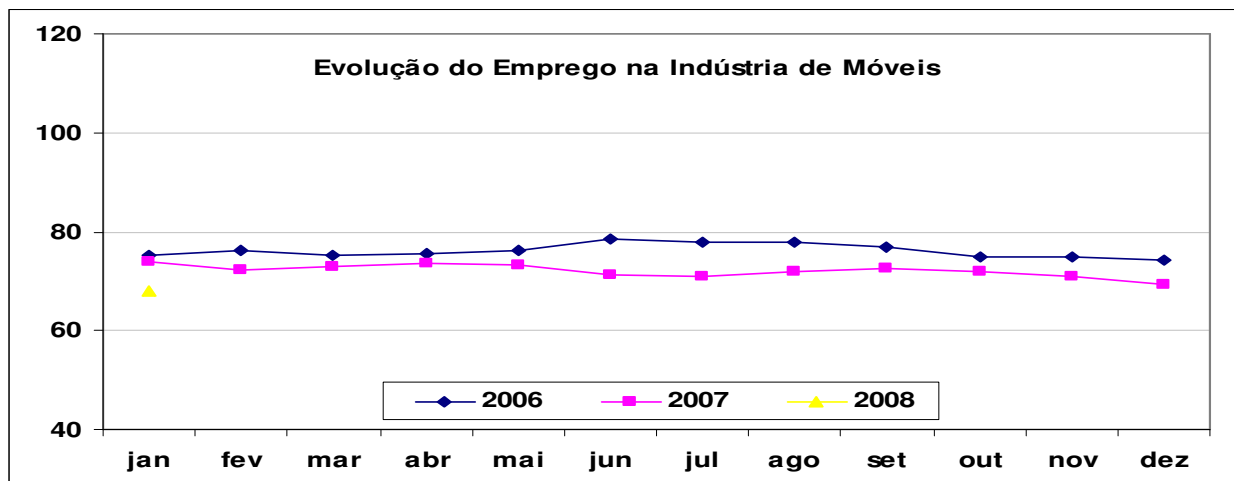
Fonte: IBGE

Notas: (1) Índice de base fixa mensal sem ajuste sazonal (Base: janeiro de 2001=100)

(2) janeiro 08 / dezembro 07

(3) janeiro 08 / dezembro 07

## 2.1. Gráfico evolutivo do pessoal ocupado



## 3. Evolução das vendas do comércio varejista (janeiro de 2008)

As vendas de móveis e eletrodomésticos cresceram em janeiro 9,8% em volumes físicos e 9,3% em valores das receitas obtidas. No ano, janeiro de 2008 sobre janeiro de 2007, o crescimento foi de 14,4% em volumes e 10,3% em valores. Nos últimos 12 meses houve aumento de 15,3% em volumes físicos e 11,3% em valores das receitas.

. Segmentos	Índice do mês <sup>(1)</sup>	Variação %		
		No mês <sup>(2)</sup>	No ano <sup>(3)</sup>	Últimos 12 meses <sup>(4)</sup>
. Em volumes	206,13	+9,8%	+14,4%	+15,3%
. Em valores nominais	204,67	+9,3%	+10,3%	+11,3%

Fonte: IBGE

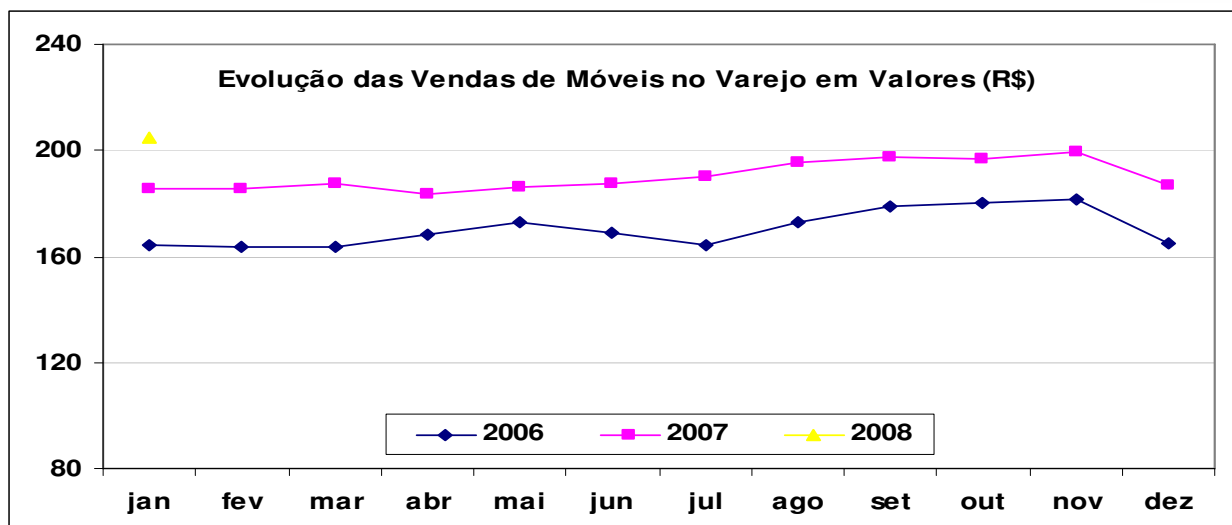
Notas: (1) Índice de base fixa com ajuste sazonal (Base: dezembro de 2003=100)

(2) janeiro 08 / dezembro 07

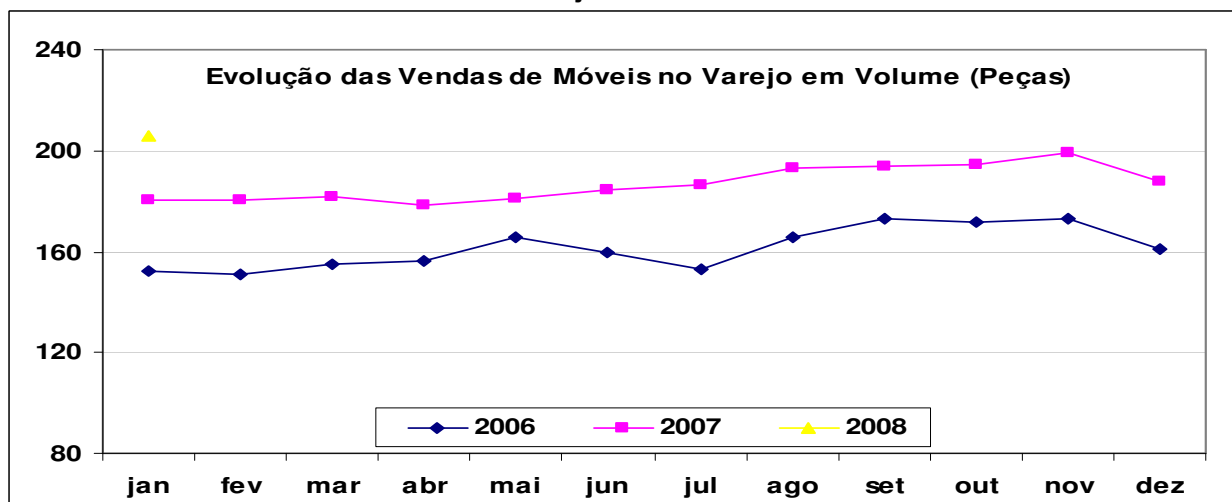
(3) janeiro 08 / janeiro 07

(4) fevereiro 07-janeiro 08 / fevereiro 06 / janeiro 07

### 3.1. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em valores nominais



### 3.2. Gráfico evolutivo das vendas do varejo em volumes físicos



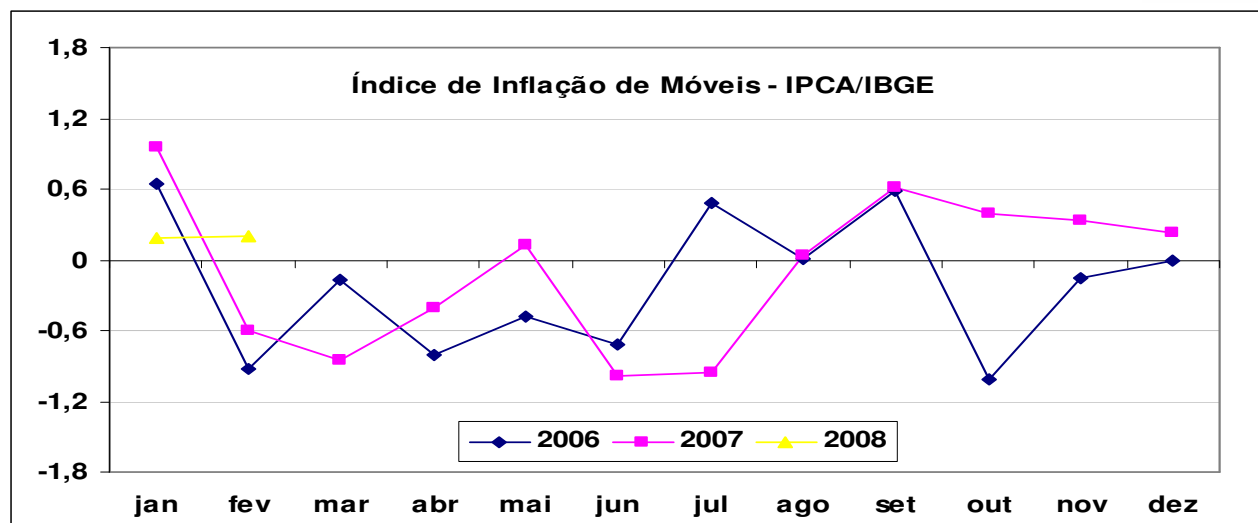
## 4. Inflação do Mobiliário

Em fevereiro deste ano, o índice geral de preços ao consumidor aumentou 0,49%, enquanto que o mesmo indicador para o mobiliário cresceu 0,20%. Com isso, enquanto que o índice geral acumula aumento de 4,36% nos últimos 12 meses, o mobiliário apresenta uma redução de preços de -1,08%, colaborando assim para a contenção da inflação nacional.

Meses	IPCA – Geral			IPCA – Mobiliário		
	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Ult.12 meses <sup>(3)</sup>	No mês <sup>(1)</sup>	No ano <sup>(2)</sup>	Ult.12 meses <sup>(3)</sup>
Outubro 07	0,30%	3,37%	4,12%	0,40%	-1,69%	-1,83%
Novembro 07	0,38%	3,73%	4,19%	0,34%	-1,36%	-1,68%
Dezembro 07	0,74%	4,46%	4,46%	0,23%	-1,14%	-1,14%
Janeiro 08	0,54%	0,54%	4,56%	0,18%	0,18%	-1,87%
Fevereiro 08	0,49%	1,03%	4,36%	0,20%	0,38%	-1,08%

Fonte: IBGE – elaboração IEMI;

Notas: (1) variação sobre o mês anterior; (2) variação acumulada no ano; (3) variação acumulada nos últimos 12 meses;



## II. COMÉRCIO EXTERNO

### 1. Balança comercial

As exportações de móveis de janeiro e fevereiro de 2008 foram 7,2% maiores do que aquelas realizadas no mesmo período de 2007. Já as importações de janeiro/fevereiro deste ano suplantaram em 70% as de janeiro/fevereiro do ano anterior.

Com esses resultados o setor apresentou um superávit em sua balança comercial de US\$ 71 milhões em janeiro/fevereiro de 2008, o que representa uma redução de 21,5% em relação ao obtido no período de janeiro/fevereiro de 2007.

Os móveis de madeira representaram 67% das exportações dos dois primeiros meses deste ano, gerando um saldo positivo de US\$ 93 milhões para a balança comercial do setor, já que as importações de móveis de madeira foram muito pequenas, apenas US\$ 1,4 milhão.

No item **5 - Detalhamento**, são demonstrados os dados das exportações e importações brasileiras de móveis, no período de janeiro e fevereiro de 2006, 2007 e 2008, por produto, em toneladas e valores, bem como seus respectivos preços médios em US\$/kg.

#### 1.1. Exportações

Linhas de produtos	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	5.765	27.329	4.736	25.890	4.722	28.842
Móveis de metal	939	2.188	780	2.404	1.408	4.358
Móveis de madeira	49.020	84.401	52.598	93.378	49.044	94.333
Móveis de plástico	98	298	72	951	124	1.302
Outros móveis	12	81	24	77	4	114
Partes	5.067	9.564	4.186	7.180	4.843	9.976
Colchões <sup>(2)</sup>	229	1.162	343	1.869	340	2.353
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>61.129</b>	<b>125.023</b>	<b>62.737</b>	<b>131.749</b>	<b>60.486</b>	<b>141.278</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.  
 (2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.2. Importações

Linhas de produtos	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	4.062	23.094	4.793	31.217	6.698	57.969
Móveis de metal	350	1.185	534	1.272	1.035	2.823
Móveis de madeira	177	502	130	401	340	1.359
Móveis de plástico	510	742	186	5.372	220	4.118
Outros móveis	32	62	11	19	24	55
Partes	74	390	81	612	145	771
Colchões <sup>(2)</sup>	187	855	649	2.443	826	3.160
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>5.393</b>	<b>26.831</b>	<b>6.384</b>	<b>41.336</b>	<b>9.288</b>	<b>70.256</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.  
 (2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

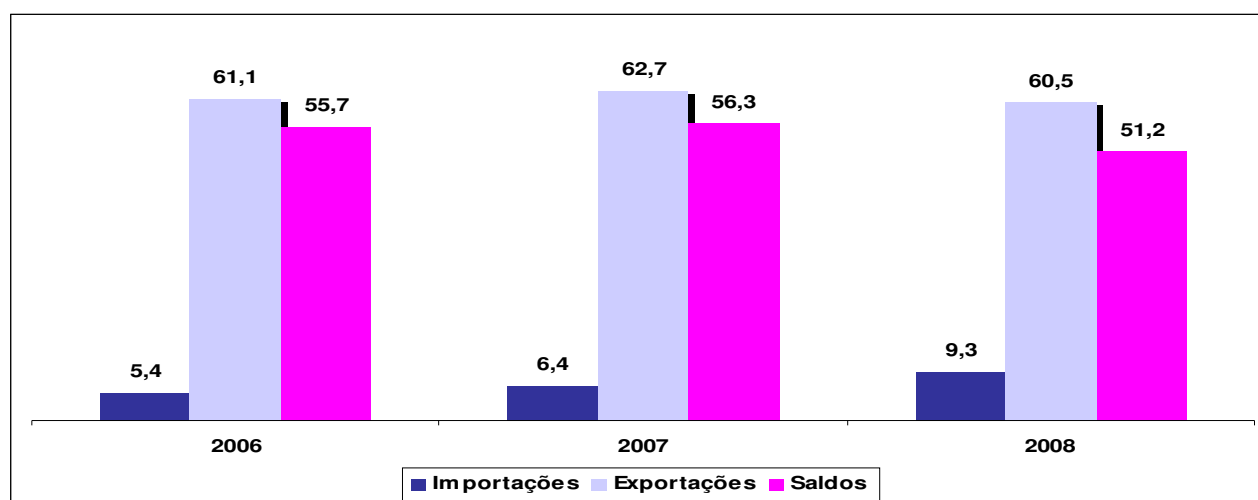
## 1.3. Saldos (exportação - importação)

Linhas de produtos	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil	Ton.	US\$ mil
Assentos	1.703	4.235	-57	-5.327	-1.975	-29.128
Móveis de metal	589	1.003	246	1.132	374	1.535
Móveis de madeira	48.842	83.899	52.467	92.977	48.704	92.974
Móveis de plástico	-413	-444	-114	-4.421	-96	-2.816
Outros móveis	-20	18	13	57	-20	58
Partes	4.993	9.173	4.104	6.568	4.698	9.206
Colchões <sup>(2)</sup>	41	307	-306	-573	-486	-808
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>55.735</b>	<b>98.191</b>	<b>56.353</b>	<b>90.413</b>	<b>51.198</b>	<b>71.021</b>

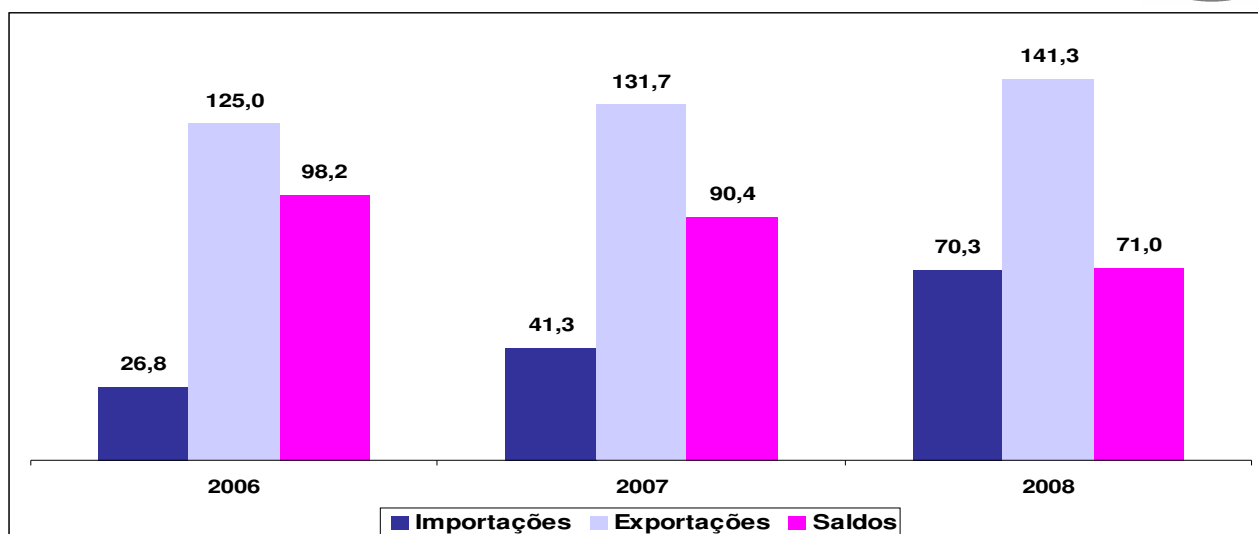
Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) Inclui as posições 9401, 9403 e 9404 da NCM. Não inclui a posição 9402 – Mobiliário médico-hospitalar.  
 (2) Inclui colchões, edredons, almofadas, pufes, travesseiros, etc.

## 1.4. Evolução do comércio externo de móveis , em volumes (toneladas)



## 1.5. Evolução do comércio externo de móveis em valores (US\$)



## 2. Parceiros comerciais

Os principais países de destino das exportações brasileiras de móveis e os principais países de origem das importações, bem como as exportações e importações por blocos econômicos, são examinados a seguir.

### 2.1. Países de origem e destino

Os Estados Unidos foram os maiores compradores de móveis brasileiros nos meses de janeiro/fevereiro de 2008. Porém, sua participação no total exportado foi de apenas 20,1% enquanto que, no mesmo período de 2006 era de 34,2%.

Também nas importações brasileiras os Estados Unidos se destacam como o principal fornecedor ao Brasil, participando com 32,6% do total importado.

#### 2.1.1. Destinos das exportações

Países	Destino das Exportações de Móveis					
	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	42.778	34,2%	37.996	28,8%	28.370	20,1%
2. Argentina	6.647	5,3%	8.642	6,6%	13.190	9,3%
3. França	10.501	8,4%	9.359	7,1%	12.949	9,2%
4. Reino Unido	12.651	10,1%	14.043	10,7%	11.876	8,4%
5. Espanha	6.812	5,4%	7.916	6,0%	7.574	5,4%
6. Chile	4.438	3,5%	5.688	4,3%	7.215	5,1%
7. Alemanha	3.272	2,6%	6.258	4,7%	5.989	4,2%
8. Angola	3.528	2,8%	4.690	3,6%	5.727	4,1%
9. Países Baixos	3.695	3,0%	4.002	3,0%	5.180	3,7%
10. Venezuela	1.190	1,0%	1.947	1,5%	4.622	3,3%
<b>Subtotal</b>	<b>95.512</b>	<b>76,4%</b>	<b>100.541</b>	<b>76,3%</b>	<b>102.694</b>	<b>72,7%</b>
Outros	29.511	23,6%	31.208	23,7%	38.583	27,3%
<b>Total</b>	<b>125.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>131.749</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.278</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 2.1.2. Origem das importações

Origem das Importações de Móveis						
Países	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%	US\$ mil	Partic.%
1. Estados Unidos	7.303	27,2%	15.361	37,2%	22.922	32,6%
2. Alemanha	4.671	17,4%	5.692	13,8%	10.422	14,8%
3. China	1.789	6,7%	3.820	9,2%	7.774	11,1%
4. França	3.322	12,4%	3.018	7,3%	5.329	7,6%
5. Itália	1.955	7,3%	2.806	6,8%	4.141	5,9%
6. Japão	852	3,2%	1.782	4,3%	4.093	5,8%
7. Hungria	64	0,2%	65	0,2%	2.770	3,9%
8. Polônia	648	2,4%	852	2,1%	2.116	3,0%
9. Espanha	2.032	7,6%	1.541	3,7%	1.744	2,5%
10. Argentina	278	1,0%	716	1,7%	1.302	1,9%
<b>Subtotal</b>	<b>22.912</b>	<b>85,4%</b>	<b>35.654</b>	<b>86,3%</b>	<b>62.612</b>	<b>89,1%</b>
Outros	3.919	14,6%	5.683	13,7%	7.644	10,9%
<b>Total</b>	<b>26.831</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.336</b>	<b>100,0%</b>	<b>70.256</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 2.2. Blocos econômicos

### 2.2.1. Exportações

Analisando-se as exportações e importações por blocos econômicos, se verifica que para a Europa foi destinada a maior parcela de nossas vendas externas de janeiro/fevereiro de 2008 (35,4%).

A Europa também foi o maior bloco exportador ao Brasil, com participação de 43% dos valores importados de janeiro a fevereiro de 2008.

Exportações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	43.352	34,7%	48.728	37,0%	49.978	35,4%
<i>União Européia</i>	<i>42.862</i>	<i>34,3%</i>	<i>48.394</i>	<i>36,7%</i>	<i>49.776</i>	<i>35,2%</i>
2. América Latina	26.206	21,0%	31.862	24,2%	48.026	34,0%
<i>Mercosul</i>	<i>9.565</i>	<i>7,7%</i>	<i>12.157</i>	<i>9,2%</i>	<i>18.544</i>	<i>13,1%</i>
3. América do Norte <sup>(1)</sup>	46.441	37,1%	41.521	31,5%	31.617	22,4%
4. África	6.124	4,9%	6.851	5,2%	9.052	6,4%
5. Oriente Médio	2.281	1,8%	2.073	1,6%	1.961	1,4%
6. Ásia	292	0,2%	397	0,3%	497	0,4%
7. Oceania	328	0,3%	316	0,2%	147	0,1%
<b>. Total</b>	<b>125.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>131.749</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.278</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 2.2.2. Importações

Importações por Blocos Econômicos						
Blocos Econômicos	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Europa	14.023	52,3%	17.012	41,2%	30.207	43,0%
<i>União Européia</i>	<i>13.366</i>	<i>49,8%</i>	<i>15.871</i>	<i>38,4%</i>	<i>29.169</i>	<i>41,5%</i>
2. América do Norte <sup>(1)</sup>	7.376	27,5%	15.635	37,8%	23.067	32,8%

3. Ásia	3.595	13,4%	6.370	15,4%	14.185	20,2%
4. América Latina	1.798	6,7%	2.240	5,4%	2.704	3,8%
<i>Mercosul</i>	1.428	5,3%	1.882	4,6%	2.184	3,1%
5. Oceania	15	0,1%	9	0,0%	43	0,1%
6. África	23	0,1%	69	0,2%	39	0,1%
7. Oriente Médio	0	0,0%	1	0,0%	11	0,0%
<b>Total</b>	<b>26.831</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.336</b>	<b>100,0%</b>	<b>70.256</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

Nota: (1) inclui EUA e Canadá;

### 3. Participação dos estados

#### 3.1. Principais estados exportadores

Pelo menos neste início de ano (janeiro/fevereiro), as exportações do Rio Grande do Sul chegaram bem perto das de Santa Catarina, ou seja, US\$ 48,2 milhões para o SC e US\$ 42,7 milhões para o RS.

Estados	Exportações por Estado					
	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	51.400	41,1%	50.621	38,4%	48.212	34,1%
2. Rio Grande do Sul	35.044	28,0%	37.648	28,6%	42.656	30,2%
3. São Paulo	11.296	9,0%	16.687	12,7%	20.854	14,8%
4. Paraná	12.528	10,0%	13.196	10,0%	15.397	10,9%
5. Bahia	8.902	7,1%	8.074	6,1%	8.959	6,3%
6. Minas Gerais	2.378	1,9%	2.233	1,7%	2.007	1,4%
7. Ceará	766	0,6%	561	0,4%	979	0,7%
8. Pará	213	0,2%	376	0,3%	411	0,3%
9. Espírito Santo	1.152	0,9%	741	0,6%	388	0,3%
10. Pernambuco	100	0,1%	86	0,1%	243	0,2%
<b>Subtotal</b>	<b>123.778</b>	<b>99,0%</b>	<b>130.225</b>	<b>98,8%</b>	<b>140.105</b>	<b>99,2%</b>
Outros	1.245	1,0%	1.524	1,2%	1.173	0,8%
<b>Total</b>	<b>125.023</b>	<b>100,0%</b>	<b>131.749</b>	<b>100,0%</b>	<b>141.278</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

#### 3.2. Principais estados importadores

Nas importações por estado, em São Paulo desembarcaram 2/3 das importações de janeiro/fevereiro de 2008.

Estados	Importações por Estado					
	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. São Paulo	18.046	67,3%	29.930	72,4%	46.626	66,4%
2. Minas Gerais	1.010	3,8%	1.223	3,0%	8.461	12,0%
3. Paraná	4.174	15,6%	4.643	11,2%	6.358	9,0%
4. Espírito Santo	898	3,3%	1.006	2,4%	1.862	2,7%
5. Rio Grande do Sul	577	2,1%	1.017	2,5%	1.725	2,5%
6. Goiás	401	1,5%	673	1,6%	1.643	2,3%
7. Rio de Janeiro	611	2,3%	1.074	2,6%	1.044	1,5%
8. Santa Catarina	355	1,3%	943	2,3%	828	1,2%
9. Bahia	327	1,2%	287	0,7%	668	1,0%
10. Pernambuco	159	0,6%	365	0,9%	587	0,8%

<b>Subtotal</b>	<b>26.557</b>	<b>99,0%</b>	<b>41.161</b>	<b>99,6%</b>	<b>69.800</b>	<b>99,4%</b>
Outros	274	1,0%	176	0,4%	456	0,6%
<b>Total</b>	<b>26.831</b>	<b>100,0%</b>	<b>41.336</b>	<b>100,0%</b>	<b>70.256</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

### 3.3. Saldos da balança comercial moveleira por estado

Santa Catarina detêm uma participação de 66,7% do superávit da balança comercial do setor de móveis, ficando o Rio Grande do Sul com 56,6%. São Paulo tem déficit de US\$ 25,8 milhões.

Estados	Saldos da balança comercial por Estado					
	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
1. Santa Catarina	51.045	52,0%	49.678	54,9%	47.384	66,7%
2. Rio Grande do Sul	34.467	35,1%	36.631	40,5%	40.931	57,6%
3. Paraná	8.354	8,5%	8.553	9,5%	9.039	12,7%

(continua)

Estados	Saldos da balança comercial por Estado					
	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ mil	%	US\$ mil	%	US\$ mil	%
4. Bahia	8.575	8,7%	7.787	8,6%	8.291	11,7%
5. Ceará	764	0,8%	559	0,6%	840	1,2%
6. Pará	196	0,2%	366	0,4%	408	0,6%
7. Pernambuco	-59	-0,1%	-279	-0,3%	-344	-0,5%
8. Espírito Santo	254	0,3%	-265	-0,3%	-1.474	-2,1%
9. Minas Gerais	1.368	1,4%	1.010	1,1%	-6.454	-9,1%
10. São Paulo	-6.750	-6,9%	-13.243	-14,6%	-25.772	-36,3%
<b>Subtotal</b>	<b>98.214</b>	<b>100,0%</b>	<b>90.797</b>	<b>100,4%</b>	<b>72.849</b>	<b>102,6%</b>
Outros	-23	0,0%	-384	-0,4%	-1.828	-2,6%
<b>Total</b>	<b>98.191</b>	<b>100,0%</b>	<b>90.413</b>	<b>100,0%</b>	<b>71.021</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 4. Máquinas e equipamentos

As compras externas de máquinas para madeira aumentaram 70% em relação aos valores de janeiro/fevereiro de 2007.

A Itália e a Alemanha foram os principais fornecedores de máquinas para o setor, conforme nos mostra a tabela abaixo.

### 4.1. Importações (em mil US\$)

Segmentos	Jan/Fev 2006	Jan/Fev 2007	Jan/Fev 2008
Máquinas-ferramenta para madeira	2.701	728	2.149
Máquinas de serrar	1.365	2.037	5.018
Máquinas p/ desbastar, aplainar e fresar	1.055	1.365	1.064
Máquinas p/ esmerilar, lixar e polir	10	159	200
Máquinas p/ arquear ou reunir	368	1.043	270
Máquinas p/ furar ou escatelar	238	290	94
Máquinas p/ fender, seccionar, desenrolar	0	55	171
Outras	578	2.157	4.269
<b>Total</b>	<b>6.315</b>	<b>7.834</b>	<b>13.236</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 4.2. Origem das importações de máquinas (em mil US\$)

Países	Jan/Fev 2006		Jan/Fev 2007		Jan/Fev 2008	
	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%	US\$ 1000	%
1. Itália	3.815	60,4%	2.286	29,2%	5.005	37,8%
2. Alemanha	877	13,9%	2.737	34,9%	4.493	33,9%
3. Espanha	149	2,4%	28	0,4%	1.425	10,8%
4. China	146	2,3%	1.149	14,7%	684	5,2%
5. Japão	144	2,3%	26	0,3%	397	3,0%
6. Estados Unidos	327	5,2%	274	3,5%	295	2,2%
7. Suécia	34	0,5%	198	2,5%	253	1,9%
8. Argentina	121	1,9%	0	0,0%	205	1,6%
9. Taiwan	335	5,3%	635	8,1%	156	1,2%
10. Áustria	219	3,5%	0	0,0%	117	0,9%
<b>Subtotal</b>	<b>6.167</b>	<b>97,6%</b>	<b>7.333</b>	<b>93,6%</b>	<b>13.031</b>	<b>98,5%</b>
Outros	148	2,4%	500	6,4%	205	1,5%
<b>Total</b>	<b>6.315</b>	<b>100,0%</b>	<b>7.834</b>	<b>100,0%</b>	<b>13.236</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: SECEX/IEMI

## 5. Legislação/Informação

### 5.1. Importação de produtos usados

A Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) realiza, desde o dia 20 de fevereiro – por meio da Circular Secex nº 7 publicada no Diário Oficial da União –, consulta pública para conhecer a opinião da sociedade civil sobre a importação de produtos usados e remanufaturados. Os interessados têm até o dia 20 de março para enviar suas manifestações.

O objetivo da Secex é conhecer previamente as impressões de operadores de comércio exterior, empresas importadoras e exportadoras, indústrias e órgãos públicos sobre o assunto. As informações recolhidas servirão de base para o desenvolvimento de uma nova norma, que antes de entrar em vigor deverá passar por mais uma consulta pública. Com isso, a Secex espera receber sugestões, apontamento de problemas e manifestações quanto ao texto, evitando que os operadores de comércio exterior venham a ter algum tipo de dificuldade após a vigência da nova legislação.

### Manifestações

As manifestações deverão ser encaminhadas para o Departamento de Operações de Comércio Exterior da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Esplanada dos Ministérios, Bloco J, 3º andar, Brasília – DF. Cep.:70.053-900

### Mais informações:

Assessoria de Comunicação Social do MDIC  
(61) 2109.7190 e 2109.7198  
Rachel Porfírio  
rachel.porfirio@desenvolvimento.gov.br

## 6. Detalhamento das exportações e importações de móveis

Nas tabelas a seguir são demonstradas as exportações e importações brasileiras de móveis, por linha de produto, em volumes (toneladas), valores (US\$) e preços médios (US\$/kg)

### 6.1. Exportações por produto

Produtos	Exportações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Fev 2006			Jan/Fev 2007			Jan/Fev 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>5.765,1</b>	<b>27.328,8</b>	<b>4,74</b>	<b>4.736,4</b>	<b>25.889,6</b>	<b>5,47</b>	<b>4.722,4</b>	<b>28.841,5</b>	<b>6,11</b>
Assentos para avião	6,3	38,3	6,08	5,6	1.023,6	181,56	0,3	285,3	877,81
Assentos para automóveis	205,1	1.217,1	5,93	219,2	1.621,4	7,40	290,3	2.486,7	8,57
Assentos giratórios	33,4	226,3	6,78	39,5	217,1	5,50	37,0	259,9	7,02
Assentos transf. em camas	481,2	773,8	1,61	336,8	622,1	1,85	356,9	875,6	2,45
Assentos rotin, vime, bambu	7,7	47,6	6,20	2,7	41,8	15,54	4,4	97,7	22,18
Assentos c/armação madeira	3.084,1	14.883,9	4,83	2.250,9	11.607,1	5,16	2.337,6	13.750,4	5,88
Assentos c/armação metal	269,2	1.304,5	4,85	286,5	1.519,4	5,30	282,2	1.777,8	6,30
Outros assentos	33,3	204,2	6,12	43,4	115,9	2,67	68,7	356,1	5,19
Partes para assentos	1.644,8	8.633,2	5,25	1.551,7	9.121,2	5,88	1.345,0	8.952,0	6,66
<b>. Móveis</b>	<b>55.135,2</b>	<b>96.532,3</b>	<b>1,75</b>	<b>57.658,3</b>	<b>103.989,9</b>	<b>1,80</b>	<b>55.423,6</b>	<b>110.083,5</b>	<b>1,99</b>
Móveis de metal p/ escritório	18,7	106,6	5,71	60,1	183,2	3,05	44,8	175,3	3,92
Outros móveis de metal	919,9	2.081,9	2,26	719,4	2.220,5	3,09	1.363,7	4.183,0	3,07
Móveis madeira p/ escritório	2.147,6	4.195,6	1,95	2.437,5	4.481,5	1,84	2.016,6	3.993,6	1,98
Móveis madeira p/ cozinha	3.551,3	6.575,1	1,85	4.035,0	7.544,2	1,87	3.777,8	7.231,6	1,91
Móveis madeira p/ dormitório	23.021,6	37.275,1	1,62	24.611,8	39.764,9	1,62	22.936,9	39.644,7	1,73
Outros móveis de madeira	20.299,5	36.355,4	1,79	21.513,4	41.587,4	1,93	20.312,7	43.462,9	2,14
Móveis de plástico	97,6	298,5	3,06	72,1	951,0	13,19	123,7	1.302,4	10,53
Móveis de outras matérias	12,3	80,5	6,56	23,6	76,9	3,26	4,5	113,8	25,32
Partes de móveis madeira	4.333,7	7.742,4	1,79	3.543,5	5.512,1	1,56	3.721,1	6.656,5	1,79
Partes de móveis metal	733,2	1.821,1	2,48	642,0	1.668,2	2,60	1.121,8	3.319,8	2,96
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>228,6</b>	<b>1.161,7</b>	<b>5,08</b>	<b>342,7</b>	<b>1.869,4</b>	<b>5,46</b>	<b>340,2</b>	<b>2.352,7</b>	<b>6,92</b>
Suportes para camas	2,9	6,0	2,07	19,0	70,4	3,70	20,8	60,9	2,92
Colchões	109,5	428,8	3,91	108,7	558,2	5,14	86,5	554,2	6,41

Almofadas, pufes, etc.	116,1	726,8	6,26	214,9	1.240,8	5,77	232,9	1.737,6	7,46
<b>. Total Exportação</b>	<b>61.128,9</b>	<b>125.022,8</b>	<b>2,05</b>	<b>62.737,3</b>	<b>131.748,9</b>	<b>2,10</b>	<b>60.486,2</b>	<b>141.277,7</b>	<b>2,34</b>

Fonte: SECEX/I

## 6.2. Importações por produto

Produtos	Importações Brasileiras de Móveis								
	Jan/Fev 2006			Jan/Fev 2007			Jan/Fev 2008		
	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg	ton.	US\$ mil	US\$/kg
<b>. Assentos</b>	<b>4.062,0</b>	<b>23.094,1</b>	<b>5,69</b>	<b>4.793,1</b>	<b>31.217,0</b>	<b>6,51</b>	<b>6.697,8</b>	<b>57.969,4</b>	<b>8,65</b>
Assentos para avião	29,1	5.977,1	205,75	39,9	8.983,7	225,02	90,8	17.432,2	192,01
Assentos para automóveis	124,1	1.336,5	10,77	183,5	1.733,7	9,45	265,7	2.609,0	9,82
Assentos giratórios	182,0	758,2	4,17	329,7	1.023,1	3,10	1.039,0	2.981,5	2,87
Assentos transf. em camas	15,2	59,2	3,90	18,8	76,6	4,08	17,5	100,0	5,71
Assentos rotin, vime, bambu	41,6	120,6	2,90	32,9	103,8	3,16	20,9	73,7	3,52
Assentos c/armação madeira	57,5	175,4	3,05	74,8	279,8	3,74	129,5	764,5	5,90
Assentos c/armação metal	245,0	871,4	3,56	352,1	1.272,4	3,61	519,1	1.834,6	3,53
Outros assentos	449,8	682,4	1,52	801,9	1.593,8	1,99	323,1	1.172,6	3,63
Partes para assentos	2.917,7	13.113,4	4,49	2.959,6	16.150,1	5,46	4.292,2	31.001,3	7,22
<b>. Móveis</b>	<b>1.144,3</b>	<b>2.882,5</b>	<b>2,52</b>	<b>942,0</b>	<b>7.676,6</b>	<b>8,15</b>	<b>1.764,2</b>	<b>9.126,8</b>	<b>5,17</b>
Móveis de metal p/ escritório	28,6	100,3	3,51	77,0	283,8	3,69	72,9	216,5	2,97
Outros móveis de metal	321,4	1.084,9	3,38	456,9	988,2	2,16	961,7	2.607,0	2,71
Móveis de madeira p/ escritório	57,5	68,0	1,18	9,3	65,3	7,00	16,0	126,7	7,91
Móveis de madeira p/ cozinha	2,5	12,0	4,85	6,4	34,6	5,37	23,6	44,9	1,90
Móveis de madeira p/ dormitório	17,2	65,1	3,77	16,6	63,8	3,84	31,6	53,4	1,69
Outros móveis de madeira	100,2	357,1	3,56	97,9	236,8	2,42	269,2	1.134,0	4,21
Móveis de plástico	510,4	742,4	1,45	185,8	5.372,3	28,91	220,1	4.118,3	18,71
Móveis de outras matérias	32,2	62,4	1,93	10,9	19,5	1,79	24,1	55,3	2,30
Partes de móveis madeira	27,1	66,7	2,46	3,0	28,2	9,34	15,9	82,6	5,18
Partes de móveis metal	47,0	323,7	6,88	78,1	584,0	7,48	129,1	688,0	5,33
<b>. Colchões, Suportes, etc.</b>	<b>187,2</b>	<b>854,8</b>	<b>4,57</b>	<b>648,9</b>	<b>2.442,5</b>	<b>3,76</b>	<b>826,0</b>	<b>3.160,3</b>	<b>3,83</b>
Suportes para camas	1,1	16,6	14,60	193,9	267,6	1,38	329,5	573,3	1,74
Colchões	78,0	278,8	3,57	72,4	291,6	4,03	87,4	429,3	4,91
Almofadas, pufes, etc.	108,0	559,3	5,18	382,6	1.883,3	4,92	409,0	2.157,7	5,28
<b>. Total Importação</b>	<b>5.393,5</b>	<b>26.831,4</b>	<b>4,97</b>	<b>6.384,0</b>	<b>41.336,1</b>	<b>6,47</b>	<b>9.288,0</b>	<b>70.256,4</b>	<b>7,56</b>

Fonte: SECEX/IEMI

